CONSCIN CONVIVIOFÍLICA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin conviviofílica* é a pessoa, homem ou mulher, predisposta à coexistência harmoniosa, capaz de promover a interação fraterna e respeitar multidimensionalmente a liberdade de manifestação dos compassageiros evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *convívio* provém do idioma Latim, *convivium*, “participação em banquete; convidado”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *filia* origina-se do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Conscin predisposta ao convívio interconsciencial. 2. Conscin hábil para a interconvivência. 3. Conscin habilitada à *interação interconsciencial*.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin conviviofílica*, *conscin conviviofílica primária* e *conscin conviviofílica avançada* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Conscin conviviofóbica. 2. Conscin sociosa. 3. Conscin indisposta à interação consciencial. 4. Conscin ineficiente interassistencial. 5. Conscin sectária. 6. Conscin circunstancialmente afetiva. 7. Conscin com temperamento egoico.

Estrangeirismologia: a intencionalidade explicitada na *glasnost* interassistencial; o *modus operandi* conviviológico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoqualificação permanente em prol da convivência evolutiva.

Coloquiologia: o *coração onde sempre cabe mais 1*; o fato de estar com a *faca e o queijo nas mãos*; a capacidade de valorizar a heterexperiência traduzida na expressão *falar é prata, ouvir é ouro*; o respeito ao *timing* alheio.

Citaciologia. Eis duas citações relativas ao tema: – “Se não sabes, aprende; se já sabes, ensina”. “A melhor maneira de ser feliz é contribuir para a felicidade dos outros” (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – “Fazer o bem sem olhar a quem”. “Quem quer arruma jeito, quem não quer arruma desculpas”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Conhecimento.** O seu **conhecimento** amplia o conhecimento alheio. *A chama de sua vela acende as velas das outras pessoas*”.

2. “**Estágios.** A amizade, a solidariedade, a generosidade e a interassistencialidade são os estágios iniciais da **megafraternidade**”.

3. “**Interassistencialidade.** A empatia é a base da interassistencialidade”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal interassistencial cosmoético; o holopensene pessoal da intercompreensão; os pensenes autoqualificadores da afetividade; os pensenes maxifraternos; os pensenes universalistas; a autopensenedade universalista facilitando a intercompreensão; os benignopensenes; a benignopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os pacipensenes; a pacipensenedade em prol do convívio

consciencial multidimensional; o cultivo diário do holopense sadio sustentado com a prática assistencial; a qualificação da pensenidade autopesquisística diuturnamente; os pensenes focados na qualificação da intencionalidade; a qualificação pensênica visando o melhor para todos; a heteropensenidade interpretada cosmoeticamente; o materpensene da conscin convíviofílica fortalecido pela autoconfiança da intencionalidade homeostática.

Fatologia: o continuísmo na autopequisa voltada à qualificação das interações; a relevância da reflexão quanto à autointencionalidade; a autopredisposição assistencial assumida sem discriminação; a maturidade emocional contribuindo para aceleração da evolução de todos; a experimentação de sentimentos elevados; a predisposição interassistencial universalista; a postura assistencial de acolhimento fraterno; o acolhimento com bom humor desassediando situações inesperadas; o ato de compreender a dor física ou emocional de outrem; o contato com conscins de ideais diferentes; a facilidade em lidar com a contestação do outro; a pacificação íntima desenvolvida através da compreensão diante das opiniões antagônicas; a cordialidade nas relações; o cultivo das amizades sem interesse em ganhos secundários; a vivência lúcida da assistência sem cobrança; a teática da assistencialidade sem retorno; o bem-estar no acolhimento; a compreensão e respeito quanto à realidade intraconsciencial do assistido; a vivência da empatia quanto ao conteúdo transmitido e argumentado de acordo com *os olhos* do assistido; a ausência de preconceitos e julgamentos tendenciosos; a autovigilância permanente quanto ao equilíbrio emocional; a solidariedade teática anônima e desinteressada; a valorização dos heterotrafores aumentando a autestima do compassageiro evolutivo sendo *link* para a assistência; a sinceridade abrindo caminho para tarefa do esclarecimento (tares) paulatina; o aguçamento da curiosidade ao usar os neologismos propositalmente para início da tare; o cuidado de não incorrer em estrupo evolutivo; a proatividade interassistencial; o interesse genuíno pelo próximo; a aprendizagem com o menos doente; a aceitação de heterocríticas com bom humor; a disponibilidade para compreender heterorreiedades; a experiência de sentimentos elevados pela convivência interassistencial trazendo harmonia íntima; a transparência afetiva sendo *rapport* para aproximação de compassageiro evolutivo; a anticonflitividade experimentada pelo abertismo consciencial; os investimentos para a conquista da transafetividade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o domínio energético para sustentação da assistência; as dinâmicas parapsíquicas ampliando as interações com diversos bolsões extrafísicos; o autoparapsiquismo sendo norteador da autevolução consciencial visando o melhor para todos; a autopsicosfera pacífica criando clima fraterno propício a assistências; o acoplamento energético fortalecendo a empatia; a paravivência gratificante em auscultar e sentir o microuniverso de outra consciência; a acalmia íntima ao interagir com consciex obnubilada; a atenção quanto à intrusão extrafísica; a exteriorização intencional de energias fraternas às conscins e consciexes; o comando das energias pessoais com voliciolina mantendo a autonomia e homeostase na interação multidimensional; o desenvolvimento da autoparaperceptibilidade; as interassistências multidimensionais, ego, grupo e policármicas; a hipótese do perfil convíviofílico, oriundo de retrovidas, sendo fortalecido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparabilidade extrafísica–interassistência*; o *sinergismo pacificação íntima–pacificação interconsciencial*; o *sinergismo autonomia consciencial–parapsiquismo qualificado*; o *sinergismo lucidez–discernimento*; o *sinergismo pensenização hígida–desassédio holossomático*; o *sinergismo assistência–transparência–cosmoeticidade*.

Principiologia: o *princípio da autodisponibilidade assistencial*; o *princípio da atração entre afins*; o *princípio “quem aprende deve ensinar”*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo as cláusulas de respeito ao livre arbítrio das consciências assistidas.

Teoriologia: a teoria da interassistencialidade; a teoria do Curso Intermissivo (CI); a teoria da atração universal; as teorias da evolução consciencial; a teoria da fraternidade universal; a teoria da libertação da interprisão grupocármica.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão; a técnica da tenepes qualificando a doação energética universalista; a técnica do autodidatismo; as técnicas autopesquisísticas voltadas ao desenvolvimento das práticas conviviológicas.

Voluntariologia: o voluntário interassistencial multidimensional; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autodesperologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível do Universalismo; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Taristicologia; o Colégio Invisível da Pensologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Desperologia.

Efeitologia: o efeito halo das autopesquisas na melhora da convivialidade; o efeito da predisposição sincera na qualificação interassistencial; o efeito expansivo da teática interassistencial; os efeitos da sintonia com amparadores extrafísicos de função; o efeito do autoafeto nas interações empáticas; o efeito do equilíbrio psicossomático nas interrelações; o efeito da pensividade anticonflitiva; os efeitos positivos da intencionalidade qualificada.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas do aproveitamento de neointerações evolutivas; as neossinapses decorrentes das reflexões dos princípios conviviológicos; as paraneossinapses geradas com as informações em dinâmicas parapsíquicas; as neossinapses advindas da autoqualificação da paradidática.

Ciclogia: o ciclo oportunidade–qualificação assistencial; o ciclo autorrespeito–harmonização íntima; o ciclo aprender–ensinar.

Enumerologia: a identificação do autopotencial conviviológico; o reconhecimento do autotrafor conviviológico; a assunção da autossingularidade conviviológica; a responsabilização pela autoqualificação conviviológica; o abertismo para autaprendizado com a diversidade conviviológica; a determinação para a autoflexibilidade sadia conviviológica; a manutenção da autovoliciolina assistencial conviviológica.

Binomiologia: o binômio autassistência–heterassistência; o binômio afetividade–assistencialidade; o binômio isca consciente–assistência gratificante; o binômio gratidão–retribuição; o binômio parapsiquismo–leitura energética; o binômio autoconhecimento–interassistência; o binômio admiração–discordância.

Interaciologia: as interações interconscienciais; a interação humano–pré-humano; a interação paragenética–genética.

Crescendologia: o crescendo inteligência parapsíquica–inteligência interassistencial; o crescendo tacon–tares; o crescendo evolutivo da imperturbabilidade intra e extraconsciencial; o crescendo autoconfiabilidade–heteroconfiabilidade; o crescendo autotendência inata–autocompetência qualificada intencionalmente.

Trinomiologia: o trinômio automotivação–trabalho–lazer; o trinômio convivialidade–empatia–fraternismo; o trinômio autafetividade–bem-estar–autossuficiência; o trinômio aproximação–afeição–assimilação.

Polinomiologia: o polinômio pacificação íntima–autopsicosfera empática–atmosfera pessoal acolhedora–receptividade interassistencial afetiva.

Antagonismologia: o antagonismo convivialidade ociosa / convivialidade sadia; o antagonismo racionalidade / emocionalidade; o antagonismo isca inconsciente / isca consciente; o antagonismo intencionalidade egocêntrica / intencionalidade sadia.

Paradoxologia: o paradoxo de a doação de amor universal se dar a partir do amor próprio; o paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos.

Politicologia: a política da solidariedade; a política da cooperação; a proexocracia; a evolucioocracia; a discernimentocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a interassistenciocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à qualificação da autopesquisa; o apreço pelas leis do Paradireito; a lei de responsabilidade do mais lúcido.

Filiologia: a conviviofilia; a sociofilia; a parassociofilia; a proexofilia; a voliciolinofilia; a amparofilia; a teaticofilia; a tecnofilia; a pensenofilia.

Fobiologia: a anulação da filofobia (medo de amar); a superação do medo de querer bem em larga escala.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial (SDC) dificultando a aplicação da interassistência; o descarte da síndrome do ansiosismo; a remoção da síndrome do perfeccionismo; a superação da síndrome da procrastinação; a síndrome do super-herói comprometendo a interassistência; a síndrome da insegurança.

Maniologia: o fim da egomania; a evitação da mania de estipular o melhor para o outro; a mania miserê de prestar assistência apenas ao grupocarma; a mania de se sentir despreparado para assistir aos outros; a mania de querer reciprocidade na interassistência; a mania de ser dono da verdade; a mania de aconselhamento.

Mitologia: o mito pessoal de ser incapaz de auxiliar outrem; o mito de nunca saber o suficiente para interagir evolutivamente.

Holotecologia: a consciencioteca; a pesquisoteca; a energeticoteca; a traforoteca; a experimentoteca; a prioroteca; a volicioteca; a intermissioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Assistenciologia; a Acolhimentologia; a Sociologia; a Parassociofilia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Homeostaticologia; a Proexologia; a Autocogniciologia; a Amparologia; a Autopesquisologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin convivioflica; a conscin large; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o conviviólogo; o receptivo; o teático; o empático; o assistencial; o afetoso; o fraterno; o universalista; o autoposicionado; o autorreflexivo; o semperaprendente; o parapsíquico; o autopesquisador; o conscienciólogo; o tenepessista; o energicista; o autorreflexivo; o ponderado; o autodidata; o escritor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico de função; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o proexista; o reeducador; o evoluciente; o exemplarista; o projetor consciente; o enciclopedista; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário.

Femininologia: a convivióloga; a receptiva; a teática; a empática; a assistencial; a afetosa; a fraterna; a universalista; a autoposicionada; a autorreflexiva; a semperaprendente; a parapsíquica; a autopesquisadora; a consciencióloga; a tenepessista; a energicista; a autorreflexiva; a ponderada; a autodidata; a escritora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica de função; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a proexista; a reeducadora; a evoluciente; a exemplarista; a projetora consciente; a enciclopedista; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens convivologus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin conviviofílica *primária* = a pessoa acolhedora, solidária, fraterna nas interrelações grupocármicas, ainda seletista; conscin conviviofílica *avançada* = a pessoa empática, cosmoética, universalista esboçando os primeiros passos para a transafetividade.

Culturologia: a *cultura conviviofílica*; a *cultura da Interassistenciologia Multidimensional*; a *cultura da tarefa energética pessoal*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Cosmoeticologia*; a *cultura da tranquilidade íntima assistencial*; a *cultura da atenção dividida*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin conviviofílica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepção de pessoas:** Antievoluciologia; Nosográfico.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Amor incondicional:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
09. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paracompreensibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Perfil universalista:** Evoluciologia; Homeostático.

O TRAFOR CONVIVIOFÍLICO ASSOCIADO À INTENCIONALIDADE AUTÊNTICA DE VIVENCIAR SENTIMENTOS PUROS PROMOVE INTERRELAÇÕES EVOLUTIVAS EFETIVADAS COM A INTERASSISTÊNCIA ACOLHEDORA TARÍSTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, observa as próprias intenções conviviológicas? Quais ações vem empreendendo no sentido de desenvolver ou qualificar, de modo gradativo e intencional, o trafor conviviofílico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holocielo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 477, 779 e 1.079.

M. L. P.